

UM NOVO INSETO ASSOCIADO AOS VIVEIROS FLORESTAIS:

Sciara SP. (DIPTERA: SCIARIDAE)

Evoneo Berti Filho¹

Carlos Frederico Wilcken²

Nos viveiros tradicionais, de solo, a relação das pragas incluía os cupins, formigas, lagartas rosca, grilos e paquinhas. Em alguns casos, como no uso do torrao paulista, até mesmo as minhocas eram consideradas prejudiciais, pelo fato de unir os torrões agrupados com seu hábito de movimentar terra em seus deslocamentos.

Com a adoção dos viveiros de mesa ou suspensos, formando as mudas em tubetes, os problemas com pragas passaram a ser secundários. Entretanto, desde 1990, tem ocorrido com certa frequência, em muitos dos modernos viveiros de eucalipto, um novo inseto que começa a causar preocupação entre os silvicultores. Trata-se de uma mosca muito pequena, conhecida popularmente como mosca do fungo ou mosca do cogumelo. Há diversas espécies destas moscas que danificam raízes e as partes das plantas que estão abaixo da superfície do solo. Os adultos são de coloração cinzenta a quase negra, com pernas finas e longas, medindo de 2 a 3 mm de comprimento. As posturas são feitas no solo e contêm de 2 a 30 ou mais ovos. Cada fêmea coloca de 100 a 300 ovos, que medem cerca de 0,2 mm de comprimento e são quase impossíveis de serem detectados, embora as massas de ovos possam ser mais facilmente observadas. As larvas eclodem após 4 a 6 dias e são ápodas, com a cabeça negra e o corpo transparente. Penetram no solo, onde se alimentam por um período que varia de 3 a 14 dias. Formam, então, um casulo rudimentar e após 5 a 6 dias emergem os adultos, que se dirigem à superfície do solo. Os

¹ Professor Associado do Departamento de Entomologia da ESALQ/USP, Piracicaba-SP

² Professor Assistente do Departamento de Defesa Fitossanitária - FCA/UNESP, Botucatu-SP

adultos vivem cerca de 7 dias, acasalando e colocando os ovos que darão origem às novas gerações.

Com relação à sintomatologia, as mudas atacadas apresentam-se com perda do vigor e amarelecimento, mas sem que se observe algum tipo de dano em qualquer ponto da parte aérea. Retirando-se a muda do tubete, verifica-se a presença de pequenas escaras marrons nos tecidos radiculares e radículas parcialmente consumidas. Nestes locais encontram-se as larvas da mosca em grande número. Além do dano direto às raízes, as feridas causadas pelas larvas podem servir de porta de entrada para o ataque de fungos de solo, sendo estes um problema sério para os viveiros florestais, principalmente para os de eucalipto.

Com relação ao controle deste inseto, devido à falta de estudos nesta área, poderia ser sugerido o uso de um inseticida piretróide, como a deltametrina, tratando-se uma pequena parcela das mudas atacadas, para se observar os possíveis efeitos não desejados nas mudas.

INDEXAÇÃO DA REVISTA DE AGRICULTURA

Os artigos publicados na Revista de Agricultura são resumidos nos seguintes periódicos:

- . Animal Breeding Abstracts,
- . Biological Abstracts,
- . Chemical Abstracts,
- . Current Contents,
- . Field Crop Abstracts,
- . Forestry Abstracts,
- . Forest Products Abstracts,
- . Helminthological Abstracts,
- . Herbage Abstracts,
- . Horticultural Abstracts,
- . Periodica,
- . Plant Breeding Abstracts,
- . Review of Applied Entomology,
- . Soils & Fertilizers,
- . Tobacco Abstracts,
- . Weed Abstracts.

(O PRESENTE FASCÍCULO FOI SUBVENCIONADO PELA **FAPESP** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e pela **FUNDAÇÃO CARGILL**)